

SESSÕES DO PLENÁRIO

1ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 11 de fevereiro de 2014.

PRESIDENTE: DEP. ROSEMBERG PINTO *AD HOC*

À hora marcada, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (62)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta esta sessão extraordinária, convocada para começar 30 minutos após a ordinária.

Não há Pequeno Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Horário das Lideranças Partidárias.

Concedo a palavra ao nobre Líder do governo e da Maioria ou do Bloco Parlamentar PSL/PP para falar ou indicar o orador, pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Zé Raimundo:- Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou do Bloco Parlamentar PSDB/PTN/PRP para falar ou indicar o orador, pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Gaban:- Não há orador, Sr. Presidente

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Com a palavra o Líder do governo e da Maioria ou do Bloco Parlamentar PDT/PCdoB para falar ou indicar o orador, pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Zé Raimundo:- Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou do Bloco Parlamentar PMDB/PSB para falar ou indicar o orador, pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Gaban:- Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria ou do Bloco Parlamentar PSC/PV/PR/PRB para falar ou indicar o orador, pelo tempo de 11 minutos. (Pausa)

Não havendo orador, concedo a palavra ao nobre Líder do governo e da Maioria ou do PSD para falar ou indicar o orador, pelo tempo de 12 minutos. (Pausa)

Não havendo orador, concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou do DEM para falar ou indicar o orador, pelo tempo de 12 minutos.

O Sr. Gaban:- Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Concedo a palavra ao nobre Líder do governo e da Maioria ou do PT para falar ou indicar orador, pelo tempo de 12 minutos.

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Questão de ordem, deputado Carlos Gaban.

O Sr. Gaban:- Meu caro Sr. Presidente, verificando o esvaziamento da presente sessão, solicito uma verificação de quórum para a sua continuidade.

O Sr. Marcelino Galo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Questão de ordem, deputado Marcelino Galo.

O Sr. Marcelino Galo:- Nobre presidente, solicitamos de V.Ex^a que seja dado o tempo regulamentar, convocando todos os Srs. Deputados que estão nesta Casa para que estejam presentes ao Plenário.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto) - Vou atender à solicitação dos deputados Carlos Gaban e Marcelino Galo. Por isso, quero chamar todos os deputados e deputadas para se fazerem presentes a este Plenário dando continuidade à presente sessão.

Por gentileza, zerem o painel e marquem os 15 minutos.

Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, há uma solicitação de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão. Quero chamar todos os deputados e deputadas que se encontram no cafezinho, nos gabinetes, no Salão Nobre ou em outras diversas dependências desta Casa para que possam marcar suas presenças e dar continuidade a

esta sessão.

O Sr. Zé Raimundo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Questão de ordem, deputado José Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, gostaria de reiterar o convite aos colegas deputados que estão nos seus gabinetes para que compareçam ao Plenário para a verificação do quórum de continuidade da sessão. Então, reitero aos parlamentares desta Casa que se trata de uma matéria muito importante que vamos votar neste momento. Por isso, é fundamental, essencial a presença deles.

Mas, Sr. Presidente, aproveitando o tempo enquanto chegamos ao quórum, queria parabenizar V.Ex^a pela sua intervenção hoje no Grande Expediente. Estava no meu gabinete, mas com a televisão ligada, e a ouvi atentamente. O senhor demonstrou as suas preocupações com a atual conjuntura brasileira, o papel do nosso Partido e o esforço que temos feito neste Brasil para construir com mais justiça social uma Nação que possa resgatar a dignidade daqueles setores mais esquecidos, mais explorados, subalternamente colocados ao longo da história. Por isso senti realmente o sentimento de indignação de V.Ex^a para com alguns fatos que vêm ocorrendo. Essa é a linha do nosso partido, o Partido dos Trabalhadores, que agora completa 34 anos de serviços prestados aos movimentos sociais, de serviços prestados à luta democrática neste País e, em seguida, a partir do governo Lula, uma ação permanente em favor dos mais necessitados. Tenho a certeza de que nesses 34 anos do Partido dos Trabalhadores temos muito a comemorar, gestões populares, gestões democráticas, gestões comprometidas com o nosso povo. E também quero deixar aqui a minha solidariedade a todos os lutadores pela reforma agrária, a luta pela terra, pois haveremos de construir também, neste Brasil, sem violência, sem qualquer tipo de agressão à vida das pessoas.

Era isso, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Restabelecido o quórum.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Ordem do Dia.

Há sobre a Mesa um requerimento de número 8.084/2014:

(Lê) *“Exm^o Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, requeiro, nos termos do art. 181 e seguintes do Regimento Interno, prioridade para a tramitação da Proposta de Emenda Constitucional n.º. 136/2014, de autoria do Poder Executivo, que dá nova redação ao art. 204 da Constituição do Estado da Bahia.”*

Em regime de votação.

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Questão de ordem do deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- Sr. Presidente, solicito que seja feita uma verificação de quórum de votação.

O Sr. Marcelino Galo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Questão de ordem do deputado Marcelino Galo.

O Sr. Marcelino Galo:- Sr. Presidente, solicito de V.Ex^a que seja marcado o tempo regimental para a verificação e que sejam chamados aqui neste Plenário todos os deputados presentes nesta Casa, principalmente os da Base do governo, para que procedamos à votação.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- V. Ex^{as} serão atendidos.

Solicito...

O Sr. Paulo Câmara:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Sargento Isidório:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Questão de ordem do deputado Paulo Câmara.

O Sr. Paulo Câmara:- Sr. Presidente, meu colega Isidório, será um prazer ouvi-lo, contudo queria ressaltar aos nobres colegas que aqui estão, em especial os que estão nos gabinetes, a importância desta votação...

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Deputado, eu vou pedir para zerar o painel, porque os dois pediram...

O Sr. Paulo Câmara:- Presidente, veja bem, a questão regimental... Tenho a certeza de que V. Ex^a conhece o Regimento...

O Sr. Gaban:- Volte para a secretaria...

O Sr. Paulo Câmara:- Tenho o direito de formular a minha questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Meu querido, a questão de ordem...

O Sr. Paulo Câmara:- Sr. Presidente, a questão precede...

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Deputado, há uma combinação na Casa. Já foram feitos os pedidos pelos dois aqui...

O Sr. Paulo Câmara:- Eu sei disso.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Vou pedir para zerarem o painel.

Eu respeito V.Ex^a, mas se não fizer isso estaremos mudando o regimento aqui, o que é muito ruim.

Deputado Paulo...

O Sr. Paulo Câmara:- Duas questões que são essenciais: uma que V.Ex^a chama de regimento, que eu concordo...

O Sr. Gaban:- Conceda a questão para discutir com V.Ex^a, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Por gentileza, zerem o painel e marquem os 25 minutos.

Com a palavra o deputado Paulo Câmara.

O Sr. Paulo Câmara:- É um desrespeito. Tenho o direito...

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Deputado, eu entendo, só não quero ser injusto, porque não quero pagar o preço de dizerem aqui que não fui leal com o regimento desta Casa.

O Sr. Paulo Câmara:- V.Ex^a cassou minha palavra.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Não pedi para cassarem, deputado Paulo, não pedi isso. Perdoe-me. Se V.Ex^a entendeu assim, eu não. Eu pedi para zerarem o painel e dei continuidade à questão de ordem de V.Ex^a.

O Sr. Paulo Câmara:- Eu pedi antes de ser zerado o painel. A questão de ordem precede...

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Deputado Paulo, perdoe-me...

Deputado Gaban...

Deputado Paulo, desculpe-me se V.Ex^a entendeu assim, mas já havia dois pedidos de verificação de quórum, dentro do regimento da Casa. V.Ex^a pediu a questão de ordem e eu achei que seria um outro assunto, mas versava sobre o mesmo tema. Para não ser injusto com a regra que nós constituímos, eu pedi apenas para ser zerado o painel e V.Ex^a daria continuidade. Eu não cassei sua palavra.

O Sr. Paulo Câmara:- Então, da próxima vez vou pedir uma comunicação inadiável. Se é para fugir, vamos fazer isso. Eu não quero fugir do regimento. Quero mais. Eu não quero fugir ao Regimento Interno, que é maior que o regimento. Eu quero preservar os direitos dos deputados...

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Paulo Câmara:- Eu não consigo entender até hoje como é que não conseguimos respeitar-nos mutuamente. Isso é um problema com a condução dos trabalhos. V.Ex^a tem que ter a frieza necessária de olhar para os seus colegas e dar direito à minha formulação. Aí, V.Ex^a pode até cassar minha palavra, mas enquanto eu não formular, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Deputado Paulo, perdoe-me, mas eu não tinha... Não foi esse o nosso objetivo. É apenas para não fugir a uma regra que vimos respeitando aqui: uma questão de ordem de um lado e uma questão de ordem do outro e marca-se os 25 minutos.

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Só para entender. É quorum de votação? Já se está votando o requerimento?

Srs. Deputados, já está em votação o requerimento. Quórum de votação do requerimento.

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Como estou assumindo agora... Está contando o tempo, mas tenho o direito.

Srs. Deputados que estão nos gabinetes, no Salão Nobre, em outros recintos, há um pedido de verificação de quórum de votação para o requerimento de prioridade para o projeto dos *royalties*.

Questão de ordem do deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- Meu caro deputado Rosemberg, vou dirigir-me a V.Ex^a. Eu gostaria de dizer, deputado Rosemberg, que V.Ex^a agiu como deve quem assume a presidência da sessão. Provavelmente o deputado Paulo Câmara, nos 3 anos de

ausência dele aqui, na Casa, período em que ficou na Secretaria de Ciência e Tecnologia, esqueceu do Regimento Interno da Casa.

É lógico que o deputado Rosemberg tem que fazer, pois o direito de um não pode sobrepor-se ao direito de 62 que respeitam o Regimento Interno. Talvez a memória de V.Ex^a esteja fraca, deputado Paulo Câmara. Nesses 3 anos em que V.Ex^a ficou como secretário-cientista da Secretaria de Ciência e Tecnologia, como cientista se esqueceu do Regimento Interno. Até perdoamos V.Ex^a. Mas, obviamente, o direito de um, como V.Ex^a está aí solicitando ao presidente Rosemberg, não pode o direito de V.Ex^a passar sobre o direito de 62 Srs. Deputados e, também, passar acima de um Regimento com 35 anos de existência. Esta é a consideração que gostaria de fazer.

Parabenizo o deputado Rosemberg, porque se V.Ex^a agisse errado, nós iríamos contestar. Mas V.Ex^a tem tido uma postura sempre extremamente correta aqui dentro, apesar do Líder do governo, deputado Zé Neto... Não dê carão no deputado Rosemberg, porque ele tem razão. Não venha querer intimidar não, ou botar o dedo nele assim, porque o deputado Paulo Câmara... Vá defender o deputado Paulo Câmara; mas criticar o presidente, não, porque ele agiu corretamente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Já há quorum. Volta o painel.

Em votação o Requerimento do deputado Zé Neto que requer, nos termos do artigo 181, do Regimento Interno, prioridade para tramitação da Proposta de Emenda Constitucional nº 136/2014, de autoria do Poder Executivo, que dá nova redação ao art. 204 da Constituição do Estado da Bahia.

Em votação.

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- No sentido de orientação de Bancada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Só uma pergunta: Como V.Ex^a recomenda o voto à sua Bancada, deputado?

O Sr. Gaban:- Exatamente pela forma, Sr. Presidente, que está sendo feito, não o projeto em si, porque o projeto em si foi até sugestão minha para o governo. Só que mudaram o espírito, porque quando fui solicitado pelo secretário da Fazenda para que desse uma sugestão, porque a Oposição só estava fazendo críticas quanto às finanças do Estado. Eu, de imediato, pedi um aparte a ele e dei a sugestão para que fossem utilizados os recursos dos *royalties* para tapar o Fundo da Previdência, que é um dos rombos que ele tinha apresentado naquela explanação do secretário Manoel Vítório do segundo quadrimestre, e numa maior boa vontade e no maior intuito.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Como V.Ex^a recomenda o voto à sua Bancada, deputado?

O Sr. Gaban:- Estou justificando, porque estou recomendando.

Então, dessa forma, Sr. Presidente, o governo manda um projeto de imediato para cá para antecipar os recursos que serão utilizados pelo futuro governador da Bahia, eleito democraticamente, para tapar o rombo. Eles estão utilizando para tapar a Fonte 00, Sr. Presidente. Tanto é verdade, que se pegarmos a análise do que foi publicado no fim de semana, tardiamente, pelo governo, desrespeitando a Lei de

Responsabilidade Fiscal, mostra um rombo nas contas da Fonte 00 de 2,4 bilhões. Isso mostra que o governo, para tapar este rombo, está utilizando os recursos vinculados.

Por esse motivo, não à PEC, mas pelo que vem logo após a PEC, recomendo votarmos não a esta prioridade.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O deputado Gaban recomenda votar não. Como recomenda o voto à sua Bancada, deputado Zé Neto?

O Sr. Zé Neto:- Recomendo sim.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação.

O Sr. Zé Neto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, enquanto estamos aguardando esta votação, queria, apenas, colocar o seguinte: O governador Jaques Wagner, hoje à tarde, em Brasília, pediu Garantia da Lei e da Ordem ao ministro José Eduardo Cardozo para tratar da questão do Sul.

(Lê) *“O governador Jaques Wagner oficializou agora à tarde ao ministro da Justiça José Eduardo Cardozo pedido para aplicação do instrumento Garantia da Lei e da Ordem (GLO) nas regiões do sul da Bahia em que ocorrem conflitos de terra, notadamente nos municípios de Buerarema e Una. Anteriormente, Wagner havia tratado da questão com a presidenta Dilma Rousseff.”*

A questão, nos últimos dias, tomou uma proporção que necessita de uma medida mais efetiva do ponto de vista policial.

(Lê) *Previsto na Constituição Federal, o GLO é utilizado quando situações que fogem do controle colocam em risco a segurança da população. Durante sua vigência, tropas das Forças Armadas assumem a segurança local e passam a ter o poder de polícia. “Repudio qualquer tentativa das partes de fazer justiça com as próprias mãos. O Brasil é uma democracia consolidada. As soluções surgirão via Judiciário e após muita negociação, disse o governador.”*

Essas são as palavras do governador que, hoje à tarde, junto com o ministro da Justiça, toma uma posição de certa forma um tanto quanto extrema, mas necessária, que é da aplicação, na região Sul da Bahia, especialmente nos municípios de Buerarema e Una, da Garantia da Lei e da Ordem, que é um instrumento constitucional chamado GLO, que nesse instante, aqui na Bahia, passa a ser adotado mediante solicitação do governador Jaques Wagner.

Eu, inclusive, passo essa informação para todos os deputados, especialmente os deputados que, agora à tarde, se manifestaram sobre essa necessidade de uma decisão mais enérgica, e essa decisão, hoje à tarde, foi tomada. E o governador Jaques Wagner espera com isso que tenhamos novamente arrefecidos os ânimos, a retomada do diálogo, do cumprimento da ordem no cumprimento das ordens judiciais, e, evidentemente, do extremo cumprimento do processo democrático.

O Sr. Sargento Isidório: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE(Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Gaban,

último orador para eu poder encerrar a votação.

(O Sr. Presidente faz a chamada dos deputados ausentes)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- Sr. Presidente, em resposta ao comunicado feito pelo Líder do governo, eu só tenho a lamentar que apenas a partir da morte de uma pessoa proprietária de uma região de Buerarema, um conflito que já estava em andamento, que foi necessária a força de segurança nacional, porque se diz respeito a indígenas, retiraram a força nacional que lá estava da Polícia Federal. A possibilidade de morte, de um lado e do outro, era eminente, e o governo da Bahia tardou, precisou morrer alguém para que essa providência fosse tomada.

Parabenizo pela atitude, mas lamento, porque precisou morrer alguém para que as providências fossem tomadas, porque se tivessem sido tomadas imediatamente, como era o dever e obrigação do governador do Estado, na iminência de um conflito, já que ele é alinhado, e mesmo que não fosse, com o PT e o governo federal, a morte de mais um baiano teria sido evitada.

O Sr. Zé Neto:- Deputado Gaban, isso é um apelo. Está nas mãos de V.Ex^a um pedido da Associação Brasileira de Preservação à Cultura Afro-americana, entidade que mexe diretamente, principalmente com as regiões de matriz africana, e se trata de um convênio de recuperação de alguns terreiros aqui do nosso Estado, e corre o risco iminente de se perder esse convênio.

No fim do ano agora nós fizemos vários acordos, foram cento e tantos que nós aprovamos, e essa entidade, por conta de um documento apenas, uma certidão, acabou não entrando na série de aprovações. O documento já foi encaminhado, essa entidade já está regularizada. E eu queria lhe fazer um apelo, porque podemos encaixar, como encaixamos tantas outras. Ficaria até com esse débito com V.Ex^a. O senhor poderia trazer uma outra entidade ligada a qualquer um dos Srs. Deputados ou até qualquer situação que seja de interesse da Oposição para que tenhamos esse débito com V.Ex^a no sentido de agregar essa. Então eu lhe pediria, se fosse possível, que assinemos a dispensa de formalidades e votemos por acordo a apreciação. Só para renovar.

O Sr. Gaban:- Deputado Zé Neto, o deputado Bira Corôa, que merece o meu maior respeito e consideração - aliás, como todos desta Casa -, me procurou. O que iremos fazer, deputado Paulo Azi, é que vou ver dentro da nossa base se alguém tem uma situação análoga a essa para que assim aprovemos os dois na primeira sessão que houver.

O Sr. Zé Neto:- Eu queria de público, de antemão ficar comprometido com V.Ex^{as} a já deixar esse crédito nas vossas mãos. Quando tiverem qualquer situação análoga, os senhores já o terão automaticamente com a base do governo.

O Sr. Gaban:- Sr. Presidente, o acordo que eu posso fazer depende de V.Ex^a.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Eu quero saber o que é.

O Sr. Gaban:- Se aprovarmos agora com dispensa de formalidades uma utilidade pública, já que não está na pauta, o acordo proposto pelo Líder do governo seria o de que fiquemos com esse crédito para apresentar qualquer outra entidade da

Oposição que também precise dele, e assim seria feita igualmente a dispensa de formalidades para votação, a fim de não prejudicar a Associação tão bem representada pelo deputado Bira Corôa.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não. Avalizo o acordo.

Mas antes vamos votar o projeto.

Resultado da prioridade: aprovada. Sim: 36 votos. Não: 2.

Srs. Deputados, principalmente os da Oposição, tendo em vista que a PEC é um projeto importante, fizemos uma programação de votação. Ele será votado na Comissão de Constituição e Justiça na próxima terça-feira. Se for aprovado, vai ser votado aqui no Plenário no dia 20, quinta-feira.

Estou comunicando que o presidente Joseildo Ramos vai publicar o parecer do relator até sábado para votar na terça-feira, na CCJ. Votando lá, votaremos neste Plenário na terça. Se for votado aqui, voltaremos no dia 11 de março.

É a programação da PEC. Estou dando uma satisfação, vez que não tivemos recesso, para que cada um faça a sua própria programação para votá-la. Agora, por acordo de Lideranças, pode-se suspender, adiar ou antecipar isso.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pela ordem, deputado Sargento Isidório.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente, eu quero comunicar a esta Casa que hoje à tarde desloquei-me até o palácio da Prefeitura de Salvador e dei entrada para que o prefeito ACM Neto crie também o Conselho Municipal de Apoio aos Evangélicos. E, amanhã pela manhã, a partir das 10 horas, viajarei a Brasília buscando a Presidência da República, os ministérios da Justiça e da Educação para tratar, também, do assunto das irregularidades nos horários das programações da *Rede Globo*, bem como entregarei à Presidência da República o pedido da criação do Conselho Nacional em Defesa do Povo Evangélico e da Cultura Evangélica.

Então, amanhã, estarei ausente desta Casa buscando o fortalecimento e a ampliação do trabalho do povo evangélico.

Muito obrigado.

O Sr. Paulo Azi:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Paulo Azi.

O Sr. Paulo Azi:- Sr. Presidente, V.Ex^a anunciou as datas em que pretende submeter a PEC à votação.

Eu quero ponderar com V.Ex^a, pois, apesar de V.Ex^a estar se utilizando daquilo que permite o Regimento para antecipar os prazos de apreciação e de votação do PEC, veja V.Ex^a que esta é uma emenda polêmica à Constituição do Estado da Bahia e tem gerado enormes discussões, tanto neste Parlamento como fora dele. E veja V.Ex^a, deputado Marcelo Nilo, que, hoje, o Poder Legislativo brasileiro é o Poder mais desmoralizado da República, não é só esta Casa, é o Poder Legislativo do Brasil.

Então o registro que eu faço é que, no momento em que V.Ex^a, repito, regimentalmente abrevia o tempo de tramitação do projeto nesta Casa, V.Ex^a vai permitir, porque, assim, está ocorrendo em outras unidades federativas as ações na Justiça questionando a decisão do Poder.

Veja V.Ex^a que, no Congresso Nacional, diversas matérias que foram votadas utilizando-se do Regimento Interno, foram suspensas pela Justiça.

Agora, na Câmara de Vereadores de Salvador, foi votado o projeto de lei que trata do IPTU estritamente dentro do Regimento e está, aí, a ameaça de ser contestado na Justiça. Portanto eu quero aqui fazer este registro, porque é uma matéria polêmica e importante, portanto, deveria ser exaurido todos os prazos originalmente previstos, não só no nosso Regimento, mas também na nossa Constituição. E eu acho uma temeridade, repito, mesmo tendo o amparo regimental que os prazos para esta PEC sejam abreviados, já que, Sr. Presidente, hoje, quem legisla, infelizmente, não é apenas o Poder Legislativo, mas, também, o Poder Judiciário.

Era o registro que eu gostaria de fazer.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Paulo Azi, V.Ex^a é, como sempre, muito educado, inclusive coloca as palavras corretamente.

Gostaria de dizer a V.Ex^a que quem reduziu os prazos não foi o presidente; quem os reduziu foi o Plenário.

O deputado Zé Neto, Líder do Governo, fez um requerimento que foi aprovado nesta Casa, salvo engano, por 36 a 2.

O Sr. Paulo Azi:- Apenas porque V.Ex^a já anunciou a votação do projeto um dia depois da votação nas comissões. Aí, foi uma decisão de V.Ex^a.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Não, veja bem. Primeiro, eu quis mostrar o respeito que tenho pela Oposição. O deputado Zé Neto, Líder do governo, procurou-me com o calendário de votação. Eu disse a ele que iria tornar público para que os deputados, que fazem oposição ao projeto e ao governo, tomassem conhecimento dos prazos.

Agora, V.Ex^a pode ter certeza quanto a isso. Aliás, V.Ex^a foi correto em suas ponderações, pois será dentro do Regimento. Eu quis, apenas, informar aos deputados, que fazem oposição, principalmente pelo respeito que tenho a V.Ex^{as}, que votando a prioridade hoje... Como o deputado Joseildo Ramos já me comunicou, que a PEC será votada na Comissão de Constituição e Justiça na próxima terça-feira, eu, informei que tornaria público o fato para que os deputados da Oposição não fossem, como foi aqui no passado quando, às vezes, tomávamos conhecimento de um projeto importante na hora, na subida da escada. Tendo em vista que tenho um apreço enorme por V.Ex^{as} - que, inclusive, fizeram um trabalho político e foram vencedores, visto que o governo não conseguiu aquele voto, que seria o 38º - gostaria apenas de dar essas informações. Agora, como presidente, como magistrado, será tudo dentro da Constituição e do Regimento.

Vamos votar agora por acordo. Quero registrar que só poderemos fazer isso por acordo de lideranças. O deputado Gaban, representante do Líder da Minoria, e o deputado Zé Neto, representante do Líder da Maioria, requerem ao presidente desta Casa (lê) “a dispensa de todas ... município de Salvador.”

Eu defiro. Falta o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Designo o deputado Bira Corôa para relatar a matéria do projeto em foco.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Bira Corôa

para relatar a matéria.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, relato, neste momento, o projeto de lei nº 20.729/2014, de autoria do deputado Zé Neto, que declara de utilidade pública a Associação Brasileira de Preservação da Cultura Afro Ameríndia - AFA, com sede e foro no município de Salvador.

Sr. Presidente, não havendo nenhuma inconstitucionalidade no projeto de lei, defiro pela sua aprovação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do nobre deputado Bira Corôa no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Em Plenário. Em votação o projeto de lei nº 20.729/2014, de autoria do deputado Zé Neto, que declara de utilidade pública a Associação Brasileira de Preservação da Cultura Afro Ameríndia - AFA, com sede e foro no município de Salvador.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado em primeiro turno. **(Publicado no DL em 07/02/2014)**

Convoco uma sessão extraordinária a se realizar 1 minuto após o encerramento desta para votar em segundo turno o projeto de lei nº 20.729/2014, de autoria do deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-Questão de ordem, deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Queria lembrar aos Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas que amanhã, pela manhã, estaremos fazendo um esforço coletivo, o interesse é geral da Casa, para que possamos instalar as comissões que não foram instaladas hoje. Faço um apelo a V.Ex^{as} para que amanhã, pela manhã, a partir das 9 horas, estejamos aqui para instalar todas as outras comissões. Hoje instalamos com muito êxito as comissões de Saúde, Defesa do Consumidor e Justiça. Inclusive, quero aqui agradecer a Oposição, não houve conflito nenhum, mantivemos as proposições tanto do governo quanto da Oposição. Acho que, neste momento, temos que fazer um esforço conjunto para que amanhã tenhamos condições de instalar todas as comissões para que possamos começar definitivamente seus trabalhos. Amanhã, a partir das 9 horas da manhã, estaremos aqui. Na medida em que os Srs. Deputados e as Sr^{as} Deputadas forem chegando vão sendo instaladas as comissões.

Peço a V.Ex^{as} toda essa atenção e já agradeço.

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente (Marcelo Nilo): - Questão de ordem, deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- Deputado Zé Neto, gostaria de parabenizar V.Ex^a que, no momento oportuno, relembra a todos os deputados, faço o mesmo aos deputados de Oposição, para que amanhã estejamos aqui e que possamos, pela manhã, instalar as comissões restantes. Extremamente oportuno, deputado Zé Neto.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Declaro encerrada a sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*